

## RECEBA O MILAGRE FÉ PERFEITA EM SUAS CRIAÇÕES

O que é a falta, senão a certeza de que estaríamos melhor se estivéssemos em outro estado, de algum modo diferente daquele em que realmente estamos?

E, a partir dessa certeza, o que nos parece consequentemente natural? A necessidade. E qualquer necessidade surge da crença na percepção de exclusão, privação e separação... surge a partir da “queda”. Assim, a partir da descrença em Quem somos e, portanto, aqui no corpo-mundo, da crença naquilo que acreditamos precisar (ou ter) diante do tempo e do espaço, agimos de acordo com a ordem particular de necessidades que estabelecemos.

*O senso de separação de Deus é a única falta que realmente precisa corrigir. Esse senso de separação nunca teria surgido se não tivesses distorcido a tua percepção da verdade e assim percebido a ti mesmo como se algo estivesse te faltando. A ideia de ordem de necessidades surgiu porque, tendo feito esse erro fundamental, já tinhas te fragmentado em níveis de diferentes necessidades. À medida que te integras, vens a ser uno e as tuas necessidades consequentemente vêm a ser uma só. Necessidades unificadas conduzem à ação unificada, porque isso produz uma ausência de conflitos. (T-01.VI.2)*

E como nos integramos diante das necessidades que ainda julgamos essenciais ao nosso corpo-mundo? Estabelecendo um único propósito que preceda todas as nossas escolhas nas quais decidimos depositar fé. E o que unificaria a percepção de fragmentos em níveis diferentes de necessidades, geradores de tantas formas de conflito, senão a Paz?

A crença na separação produz a aceitação daquilo a que damos fé: um corpo-mundo absolutamente percebido como desgovernado, fragmentado em diferentes níveis de necessidades. Então, estabelecer essa projeção como uma forma de aprendizado para nos integrarmos é um bom propósito para tudo o que é feito por cada um de nós.

Estabelecer a Paz como propósito ao qual oferecemos as nossas crenças não parece uma boa forma de experimentarmos a Fé perfeita? Não seria essa Fé, também, um Dom de Deus estendido à nossa mente?

### EXERCÍCIO 05.04.26

Use aquilo que a sua mente percebe como verdadeiro como fonte do seu aprendizado.

Se isso é verdadeiro **para você**, foi acolhido pela sua mente e tomado como verdadeiro **por você**.

Esse é o seu ponto de partida para a lembrança da perfeita Paz que habita **em você**. Permita que a sua mente aprenda a desfazer a percepção da falta de Paz.

Dê fé ao seu aprendizado. Dê fé ao fato de que a Paz não lhe falta.



### Prática do Perdão em 3 passos

#### 1. “Para você”

Esse é o primeiro passo: reconhecer aquilo que a mente está tomando como verdadeiro na sua experiência. A prática começa quando você se observa e deixa de tratar o que lhe parece verdadeiro como algo simplesmente causado pelo outro ou pelo mundo, como uma consequência natural da vida e da sua existência.

#### 2. “Por você”

Esse é o segundo passo: assumir autoria interior. Assumir a responsabilidade pelo aprendizado da própria mente em direção à sua integridade. É aqui que aquilo que foi tomado como verdadeiro por você revela toda a fé nele depositada. A mente acolheu, investiu realidade naquela ideia e sustentou o seu sentido. E, justamente por isso, a mente pode desfazê-la em Liberdade.

#### 3. “Em você”

Esse é o terceiro passo: o retorno à Paz como realidade da mente, como Verdade. Depois de observar e assumir, a prática torna-se o desfazer da perturbação e a dissolução da imagem julgada. O Perdão é o momento em que a mente deixa de dar fé ao conflito e volta a reconhecer, em si, a Paz que nunca foi perdida.

### UM PENSAMENTO PARA A SEMANA

Não há ordem de dificuldades em Milagres porque não há níveis de diferentes necessidades. O Milagre não faz distinções entre percepções equivocadas e, somente por isso, Ele é um Caminho para percebermos a Marca universal de Deus, que não pode ser outra coisa senão o Amor.

